



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUAÍRA

1. INTRODUÇÃO

Em 19 de julho de 2024, às 10:00h, o Núcleo da Política Criminal e da Execução Penal (NUPEP) da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Penitenciária Estadual de Guaíra**, localizada na Av. Nilton Sergio Jacobsen, 205, Guaíra-PR, CEP 85980-000, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Defensor Público Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso, Coordenador Auxiliar do NUPEP, e a Assistente Jurídica do Programa Central de Liberdades, Carla Machado de Souza Soares, que foram recepcionados pelo Diretor da penitenciária Edilson Aparecido de Medeiros, que franqueou o acesso ao Defensor Público e à servidora à unidade, permitindo o registro de imagens com câmera fotográfica.

Foi entregue formulário com questões ao gestor no momento da visita (vide termo em anexo), conferindo o prazo de 10 dias para fornecimento das respostas, porém nada foi apresentado, até o momento, pela direção do estabelecimento. Desse modo, o presente relatório não contém informações do gestor da unidade, sendo fruto, portanto, da observação direta do Defensor Público e das entrevistas com as pessoas privadas de liberdade.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.



O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção da unidade, observação do membro e servidora da Defensoria Pública e entrevista com os presos.

2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELO GESTOR

A Penitenciária Estadual de Guaíra é uma unidade masculina, cuja operação é relativamente recente, eis que se iniciou em 09 de agosto de 2022.

Note-se que, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, a capacidade total do estabelecimento é de 770 (setecentos e setenta) pessoas e o número de pessoas presas é de 909.¹

No dia da inspeção, o Diretor informou que a capacidade total do estabelecimento é de 880 pessoas, e a lotação atual era de 894 presos.

A unidade conta com 04 galerias, sendo 01 galeria destinada aos presos do “seguro” (Galeria 04). Ademais, há celas de isolamento, bem como celas individuais utilizadas para visita íntima (06 celas) e barracão (dormitório externo) para os presos implantados no canteiro interno de trabalho.

Cada galeria contém 24 celas, abrigando em média 08 pessoas cada uma, podendo variar entre 09 e 10 (as celas possuem 04 beliches). Exceção a essa regra está na Galeria 04, posto que lá as celas abrigam aproximadamente 12 pessoas (foram construídas “triliches” nas celas para abrigar uma maior quantidade de presos). Cada galeria possui uma área destinada ao pátio (para o banho de sol e prática de esportes), sendo certo que os referidos pátios são também utilizados para a visita dos familiares.

A unidade contava, no dia da inspeção, com 14 presos indígenas², bem como 25 presos estrangeiros e alguns presos LGBTQIAP+. Grande parte desses presos ficam na Galeria 04, que é considerada como Galeria de seguro.

¹ Informação datada de 10/07/2024, consoante relatório do CNJ. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/inspecao_penal/mapa.php>. Data de acesso 31 de jul. de 2024.

² Sobre os presos indígenas, serão tecidos maiores comentários abaixo.



O Diretor informou que a unidade conta com apenas poucos presos pertencentes a facções criminosas, porém informou que referidos presos estão aguardando transferência para unidades prisionais que recebem esse tipo de perfil de preso.

A unidade conta com videoconferência para a realização de web visitas, bem como para utilização em casos humanitários (velório de familiares e congêneres).

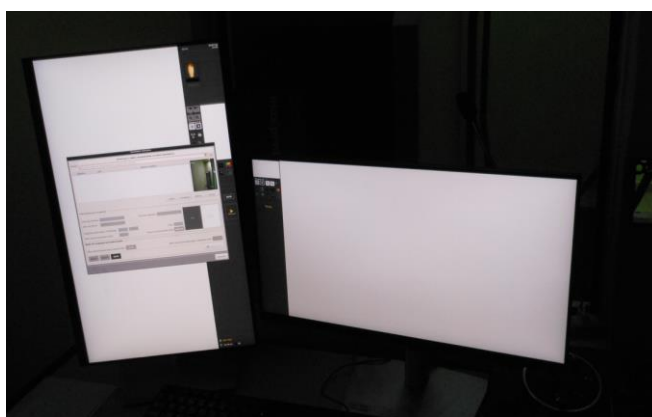
Segundo informações do Diretor, a unidade conta com laudo de vistoria da vigilância sanitária, que é feita mensalmente, e do Corpo de Bombeiros, que é realizada a cada 02 (dois) anos.

3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A) ESTRUTURA

A unidade entrou em funcionamento em 2022. Apesar da inauguração recente, foram realizados reparos e reformas após a finalização da construção, para que atendesse a demanda e a funcionalidade do local.

Quando da entrada na área de segurança da unidade, observa-se a existência de um bodyscam. Segundo informações do Diretor da unidade, trata-se de aparelho moderno, comparado aos demais do Estado.



Computadores nos quais as imagens do bodyscan são reproduzidas.

A unidade conta com moderno sistema de segurança. Segundo informações do Diretor, tal fato se deve ao repasse de recursos realizados pela Justiça Federal. Das imagens abaixo, nota-se a boa qualidade das imagens das câmeras de vigilância, que são transmitidas em tempo real à sala de operações:



Ainda no que tange à segurança do estabelecimento prisional, foi possível observar uma sala com inúmeros extintores de incêndio, todos dentro da validade, para caso de eventual incêndio nas intermediações da Unidade.





O interior da penitenciária é composto por duas áreas principais, quais sejam, administrativa e de segurança.

No prédio destinado à área de segurança se encontra a sala da OAB, o setor social da unidade, bem como a área técnica (contendo parlatórios, enfermaria, salas da Defensoria Pública e consultórios médico e odontológico).

Recentemente foram realizadas reformas e a unidade dispõe de salas de aula, laboratório de informática e uma biblioteca recém-montada.

Outras obras ainda estão sendo realizadas na unidade, e serão delineadas abaixo.

B) CELAS

O espaço possui uma boa ventilação contando, inclusive, com grandes ventiladores nas entradas das galerias e ventiladores nas janelas (“ventanas”) de todas as celas, conforme imagens abaixo:



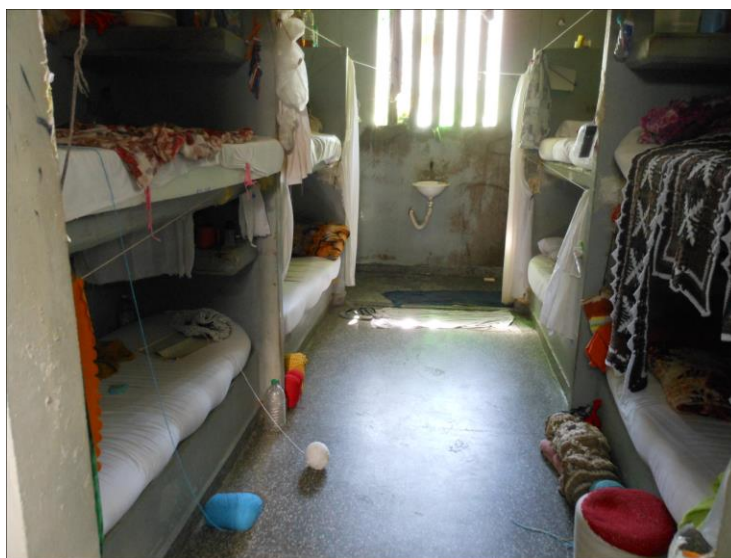
Ventiladores externos da Galeria 02.

As celas também contam com sanitário e chuveiro, porém não há água aquecida para banho.





Conforme informado alhures, as celas das Galerias 01, 02 e 03 são destinadas a 08 pessoas, eis que possuem 04 beliches. Em alguns casos, foi possível constatar a existência de 09 pessoas na cela, de modo que uma pessoa dormia no chão (“ilha”).



Galeria 01 – cela com 08 pessoas.



Galeria 03 – cela com 09 pessoas.



Indicação feita pela própria unidade de que a cela possui 09 pessoas.

No que tange à Galeria 04 (destinado aos presos do “seguro”), observou-se a existência de cubículos com 12 pessoas, com estrutura de 04 “triliches”.



Galeria 04 - Indicação feita pela própria unidade de que a cela possui 12 pessoas.

Grande maioria das celas possui televisão acoplada. Trata-se de projeto no qual a televisão é “concretada” na parede, de modo a evitar a utilização de fios de energia oriundos das televisões. Ressalte-se que as televisões são fornecidas por familiares dos presos.



C) CAMAS E COLCHÕES

Foi constatado que não há cama para todos, mas há colchões, de modo que algumas pessoas dormem em colchões no chão.

A unidade conta com boa qualidade e quantidade de colchões. A troca dos colchões antigos pelos novos ainda está sendo realizada, de modo que foi possível observar a existência de colchões antigos ainda (cf. imagem da Galeria 03 exposta acima), porém a grande maioria dos presos já utiliza o colchão novo fornecido pelo DEPPEN.



Estoque dos colchões novos.

D) VESTUÁRIO E COBERTAS

A unidade fornece 1 (uma) calça, 2 (duas) camisetas, 1 (um) agasalho, e 1 (uma) bermuda. As peças de vestuário fornecidas foram consideradas como insuficientes para a variação de temperatura ao longo do ano pelas pessoas privadas de liberdade. De acordo com o Diretor, há reposição de vestuário quando necessário, contudo, há reclamação quanto a isso. Ainda, verificou-se que é permitida a entrada de roupas trazidas pela família.

Quanto aos cobertores fornecidos pelo Estado, são de baixa qualidade, finos e insuficientes para impedir o frio, principalmente durante a noite, nos meses em

que o município atinge baixas temperaturas, mas é permitida a entrada de cobertores enviados pelas famílias.



Cobertor fornecido pelo Estado.

E) BANHO DE SOL

O banho de sol é realizado de segunda a quinta, no período de 02 horas diárias. Nos demais dias da semana, o pátio passa a ser utilizado para visitas.





Foto tirada da parte de cima de um dos pátios de sol.



F) ALIMENTAÇÃO

São servidas 3 (três) refeições diárias; café da manhã servido às 8h, almoço (entre 10h-11h) e jantar às 17h.

A alimentação foi avaliada pela maioria dos entrevistados como de qualidade mediana.

O Diretor informou que haverá mudança da empresa fornecedora da comida da Unidade a partir do dia 16 de agosto do corrente ano.

O pão do café da manhã é servido na janta aos presos, ficando facultado o seu consumo durante o período noturno ou durante o café da manhã do outro dia.

O Defensor Público Pedro Bruzzi e a servidora Carla Machado experimentaram uma das marmitas servidas às pessoas presas: tratava-se de uma grande porção de arroz, feijoada e farofa. A comida tinha boa temperatura e sabor mediano.

Salienta-se que é permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares.





Foram narrados por alguns presos que a comida servida pela unidade continha objetos estranhos, inclusive pedaços de metal e brocas de parafusos.

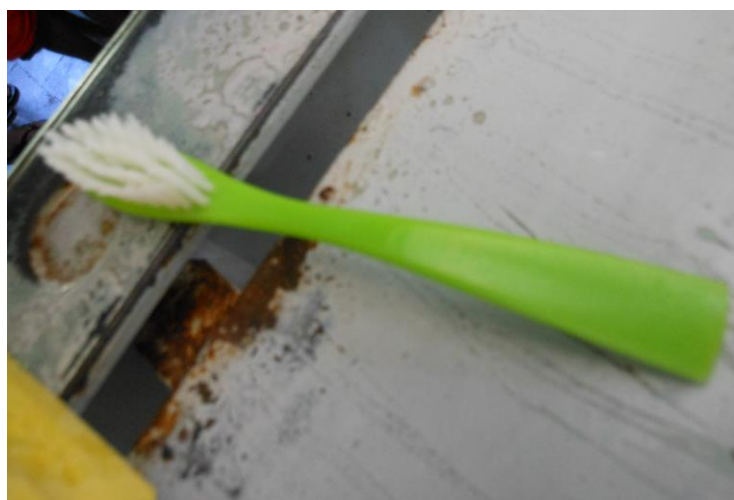


G) HIGIENE

O kit higiene, fornecido quinzenalmente, conta com 1 (um) sabonete, 1 (um) aparelho de barbear, 1 (uma) pasta de dente, 1 (uma) escova de dente e papel higiênico. Durante a inspeção, os apenados manifestaram insatisfação quanto a quantidade de kit higiene fornecida, considerada insuficiente.

O Diretor informou que, além da disponibilização dos itens acima pelo DEPPEN, o Conselho da Comunidade disponibiliza, trimestralmente, itens de higiene aos presos.





H) SAÚDE

De acordo com as informações prestadas pelo Diretor, a unidade recebe medicamentos tanto do DEPPEN, quanto da rede pública de saúde e, em alguns casos, do Conselho da Comunidade de Guaíra.

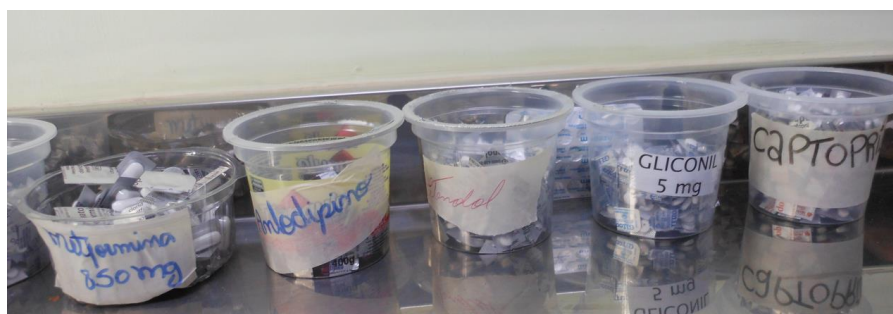
Verifica-se que atualmente há equipe médica na unidade (composta de médico, enfermeira e psicólogo)³, de modo que as pessoas privadas de liberdade recebem atendimento médico diariamente na unidade⁴. Nesse ponto, destaca-se uma enorme melhoria na unidade, eis que quando da realização da última inspeção em 2023 da Defensoria Pública, a unidade ainda não contava com setor de saúde intramuros.

Ponto digno de destaque é a informação do Diretor sobre a utilização, por parte dos presos, de remédios como diazepam e clonazepam. Segundo informado, cerca de 80% dos presos utilizam os referidos remédios, notadamente para auxiliar a dormir.



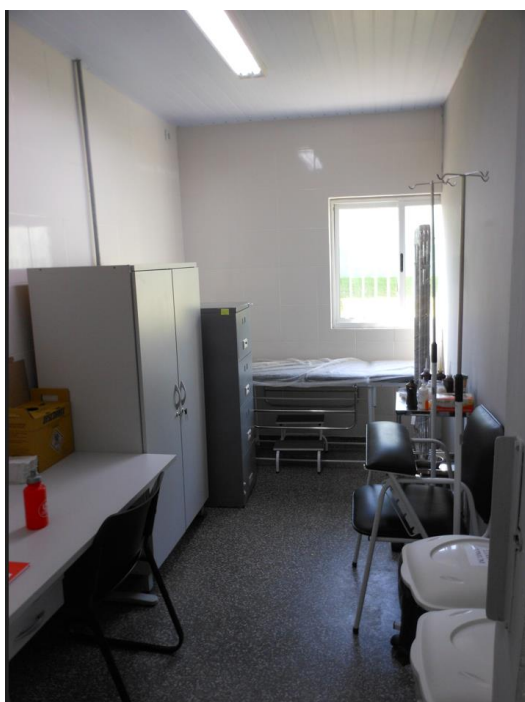
³ Quanto ao dentista, o Diretor da unidade informou que uma cadeira odontológica será fornecida pela Prefeitura do Município para que seja iniciado o atendimento desta área.

⁴ Jornada de 20 horas para o médico e psicólogo e 40 horas para a equipe técnica.





Aparelho usado para esterilização de equipamentos médicos e odontológicos.





I) ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO, JURÍDICO, LAZER E RELIGIÃO

Em relação ao lazer, verificou-se através das entrevistas que os presos praticam esporte, sendo este organizado pelos próprios presos. Quanto ao espaço para a prática de esporte, observou-se que no pátio há um pequeno espaço



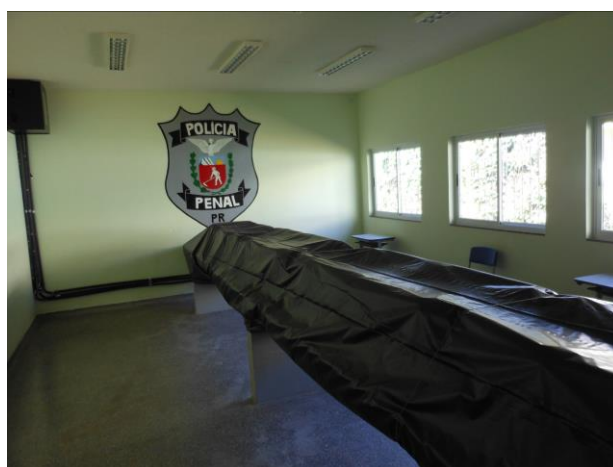
improvisado para futebol. Ressalta-se que há televisão nas celas, com fiação e pontos de energia deslocados para fora dos cubículos.

Quanto a educação, ainda não há propriamente escola dentro da unidade – apesar de haver sala de aula pronta - contudo, de acordo com as informações prestadas pelo diretor, é possibilitado aos presos a realização do ENEM e do ENCCEJA.

A unidade conta com biblioteca e a remição por resenha de livros será iniciada em breve, segundo informações do Diretor.

Por fim, são realizados alguns cursos técnicos na unidade, possibilitando o aprendizado e a remição de pena aos presos.





Sala com cerca de 20 computadores para utilização dos presos.



Sala de aula.

A unidade não possui atendimento de assistente social e equipe técnica no estabelecimento, mas segundo informações obtidas do Diretor da unidade, há expectativa de que uma Assistente Social inicie suas atividades em breve, de todo o modo, funcionários terceirizados desempenham as tarefas que seriam de responsabilidade daquele profissional. Frisa-se que a unidade recebe pessoas estrangeiras e também indígenas em razão da vizinhança com terras indígenas e com o Paraguai.

A unidade prisional dispõe de assistência jurídica no estabelecimento, em virtude do programa Central de Liberdades da Defensoria Pública.

A equipe é composta por Defensor Público, Assistente Social, Assistente Jurídica e três estagiários, sendo dois de direito e uma de serviço social.

A Assistente Jurídica e os estagiários de graduação em direito exercem as atividades de forma presencial na Penitenciária, já os demais integrantes da equipe oferecem suporte de forma remota.



No tocante à religião, notou-se que grande parte da Galeria 01 pode ser classificada como “Galeria Religiosa”.

Há a realização de cultos por pastores do COPAMEG (Conselho de Pastores e Ministros de Guaíra) nos pátios do banho de Sol. Segundo informações do Diretor, os cultos são realizados às terças e a unidade possui cerca de 20 pastores cadastrados (com a utilização de credencial religiosa).

Segundo informações do Diretor, a pastoral carcerária não está mais realizando seu trabalho na unidade.

Por fim, com relação ao trabalho, notou-se que a unidade conta com presos implantados em atividades de remição referente ao artesanato (a família faz o envio da linha e o preso realiza a confecção de tapetes). Segundo informações da Direção, de 260 vagas para a remição pelo artesanato, cerca de 240-250 estão preenchidas.

Há, por fim, 30 vagas de trabalho referente ao canteiro interno de trabalho (presos que realizam serviços gerais para a unidade).



Tapete confeccionado por um dos presos.

J) DISCIPLINA

Foi mencionado por presos (notadamente das Galerias 02 e 03) certa pressão psicológica por parte dos policiais penais e terceirizados, bem como incursões truculentas do SOE.

Em alguns casos, os presos relataram que houve “bate grade” para que fosse realizado atendimento médico a algum preso e, após, sofreram opressão e represália por parte dos agentes do SOE.

Ponto que merece destaque dentro da disciplina é a obrigatoriedade de corte de cabelo semanal por parte dos presos (bem como o corte de cabelo de presos

na entrada da unidade prisional). Os presos têm o cabelo raspado para fins de assepsia, segundo informações do Diretor.

Quanto ao Conselho Disciplinar, ele é feito pela Regional. Os comunicados e o parecer do chefe de segurança são elaborados pela unidade, que remete para o julgamento junto à Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste.

Segundo informações do Diretor, a unidade conta com poucas faltas disciplinares, e nunca foi realizada a apreensão de celulares. Ainda segundo suas informações, nunca houve homicídio/suicídio na unidade.

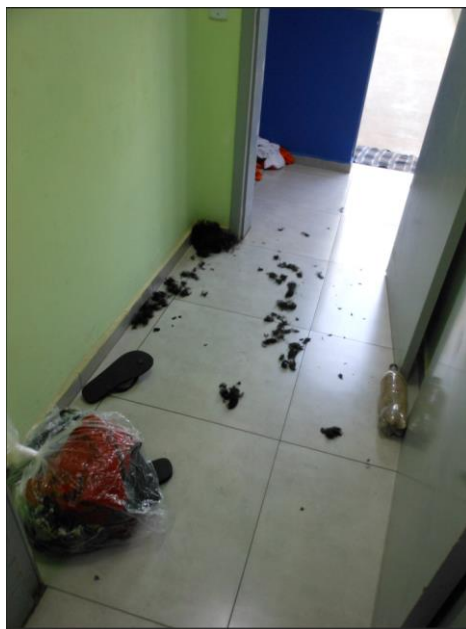


Foto tirada no setor da triagem, na qual se observa os cabelos cortados ao chão.

K) VISITAS

Observou-se a aquisição de novo modelo de scanner corporal (bodyscam) pela unidade, conforme já exposto acima.

As visitas são realizadas no pátio das galerias, contudo, o espaço é relativamente pequeno e parcialmente coberto. No local, foram construídos banheiros para atender as visitas.

Nesse ponto, destaca-se a melhoria com relação à inspeção de 2023, eis que era comum a reclamação das visitantes do pátio de visita ser descoberto, o que atrapalhava sobremaneira os dias de visitação nos dias de chuva.



4. CONCLUSÃO

A título de conclusão, primordial tecer considerações e comparações sobre a última inspeção realizada na unidade pela Defensoria Pública, ocorrida em 21/06/2023.

Outrossim, observa-se relevante melhoria nas condições da unidade, eis que:

- (i) Passou a contar com assistente jurídica e equipe de estagiários da Defensoria Pública para atendimento único e exclusivo dentro da unidade;



-
- (ii) Passou a contar com atendimento médico, psicológico e de enfermagem;
 - (iii) Apesar de ainda não contar com escola, a unidade montou uma biblioteca, e tem realizado as provas do ENEM-PPL e ENCCEJA;
 - (iv) Houve a cobertura parcial do pátio de sol, beneficiando os presos e os familiares nos dias de visita.

Alguns pontos, contudo, merecem especial atenção do Poder Público, dentre eles, destaca-se:

- (i) A falta de assistência da FUNAI aos presos indígenas. Impende salientar que, em conversa com o Diretor da unidade, foi informado que a FUNAI não realiza a assistência necessária aos indígenas. Quando do momento da inspeção, notou-se presos indígenas que inclusive não possuem o domínio do vernáculo, sendo muito difícil a comunicação com eles;
- (ii) O corte obrigatório de cabelo para fins de assepsia – que, em caso de recusa, pode levar a eventual falta disciplinar –, não se mostra amparado em pesquisas científicas a justificar a medida tomada, principalmente ao considerar o cabelo como uma extensão do direito da personalidade do preso;
- (iii) Os relatos de violências psicológicas e físicas sofridas, notadamente por parte de agentes do SOE, apesar de terem diminuído com relação à inspeção passada, é ponto que merece contínua atenção do Poder Público;
- (iv) A ausência de assistência consular aos presos estrangeiros, bem como a recorrente negativa dos órgãos públicos em aceitar a transferência, na Cadeia Pública de Toledo, da população prisional LGBTQIAP+ da Penitenciária Estadual de Guaíra contribuem para



uma maior vulnerabilização dessa parcela da população carcerária já hipervulnerabilizada.

Umuarama, 06 de agosto de 2024.

PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP

CARLA MACHADO DE SOUZA SOARES

Assistente Jurídica



ANEXO – DEMAIS FOTOS DA INSPEÇÃO COM LEGENDAS

Imagens 01 e 02 – fotos do dormitório (barracão) dos presos implantados no canteiro interno;

Imagens 03 e 04 – fotos da horta da unidade;

Imagens 05, 06, 07 e 08 – fotos do setor de saúde da unidade;

Imagem 09 – foto da cela de isolamento;

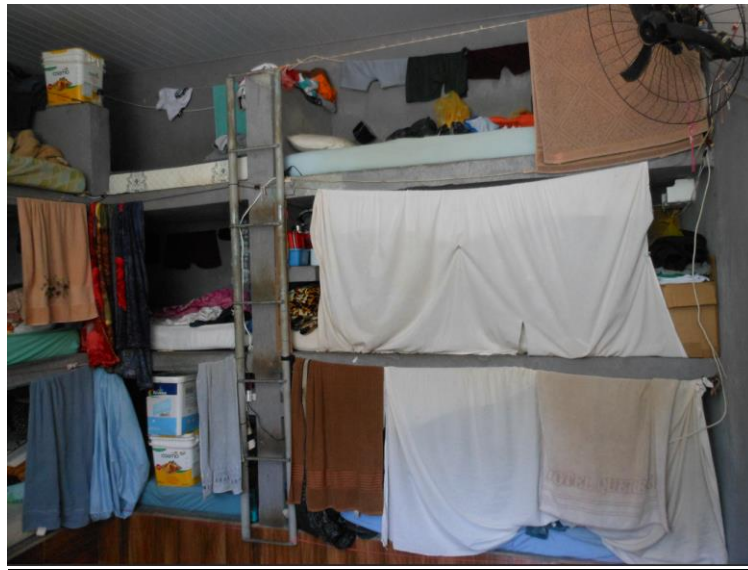
Imagens 10 e 11 – relação dos livros das biblioteca e bíblia fornecida pela unidade;

Imagem 12 – obra em andamento na unidade;

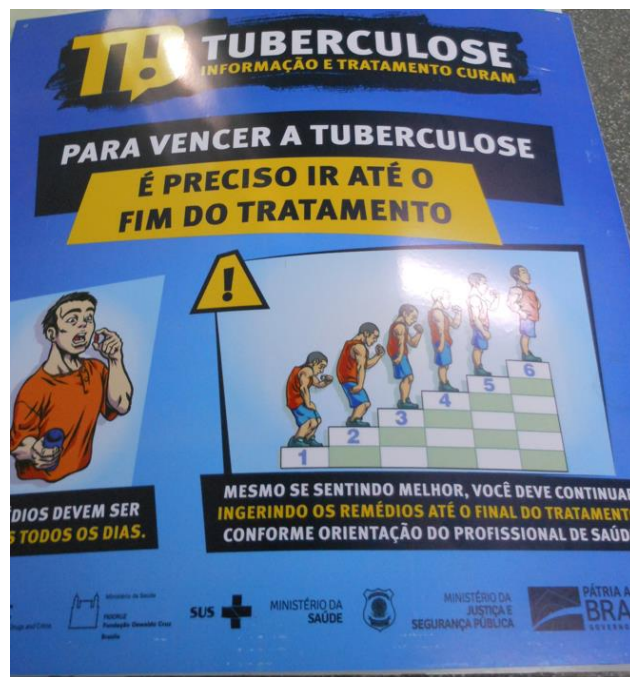
Imagem 13 – computador disponibilizado para web visita;

Imagem 14 a 20 – insumos oferecidos pelo DEPPEN e Conselho da Comunidade;

Imagem 21 – foto da parte de cima (“grelha”) de uma das galerias.









**PROIBIDO A ENTRADA DE
MEDICAMENTOS EM
CAPSULAS E SACHES.**

- ENO
- STOMALIV
- PASTILHAS
- POLIVITAMÍNICOS
- ÔMEGA 3

ENFERMARIA/PEG



**MEDICAMENTOS
CONTROLADOS E DE USO
CONTÍNUO, SOMENTE
MEDIANTE RECEITA MÉDICA.**

ENFERMARIA/PEG



CATÁLOGO DE LIVROS			
Nº	AUTOR DA OBRA	NOME DO LIVRO	QUANTIDADE
1	A. J. CRONIN	ENCONTRO DE AMOR	1
2	A. J. CRONIN	ANOS DE TORMENTA	1
3	A. J. CRONIN	TRÊS AMORES	1
4	A. J. CRONIN	O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA	1
5	A. P. QUARTIM DE MORAES	A VITRINA DE LUZBEL	1
6	A. SANFORD DE VASCONCELLOS	A MENINA E A GUERRA	1
7	ADA PELLEGRINI	OS AMANTES	1
8	ADEL AIDE CARRARO	A NATUREZA DAS COISAS... É ASSIM, PORQUE É ASSIM	1
9	ADELIA MARIA WOELLNER	A MENINA DO PASTOREIO	1
10	ADELIA MARIA WOELLNER	A NORMALISTA	1
11	ADOLFO CAMINHA	ALTO-MAR MARALTO	1
12	AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO	LUTHER KING	1
13	AFONSO HENRIQUE DE GUIMARÃES NETO E ALENCAR BASTOS GUIMARÃES DE LIMA	MARIA BONITA	1
14	AFRÂNIO PEIXOTO	UM DESTINO IGNORADO	2
15	AGATHA CHRISTIE	MISTÉRIO NO CARIBE	1
16	AGATHA CHRISTIE	POIROT INVESTIGA	1
17	AGATHA CHRISTIE	ASSASSINATO NA CASA DO PASTOR	2
18	AGATHA CHRISTIE	O CASO DOS DEZ NEGRINHOS	1
19	AGATHA CHRISTIE	A TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME	2
20	AGATHA CHRISTIE	OS ELEFANTES NÃO ESQUECEM	1
21	AGATHA CHRISTIE	O SEGREDO DE CHIMNEYS	1
22	AGATHA CHRISTIE	UM CRIME ADORMECIDO	1
23	AGATHA CHRISTIE	O NATAL DE POIROT	1
24	AGATHA CHRISTIE	O MISTÉRIO DOS SETE RELOGIOS	3
25	AGATHA CHRISTIE	O MISTÉRIO DO SR. QUIN	1
26	AGATHA CHRISTIE	RETORNO AO ASSASSINATO	4
27	AGATHA CHRISTIE	O MISTÉRIO DO TREM AZUL	1
28	AGATHA CHRISTIE	A MANSÃO HOLLOW	2
29	AGATHA CHRISTIE	O MISTÉRIO DO CASO DE STYLES	1
30	AGATHA CHRISTIE	A TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME	2
31	AGATHA CHRISTIE	CIPRESTE TRISTE	1
32	AGATHA CHRISTIE		

